



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Obra: CEASA MUNICIPAL DE CAETANOS
Local: Avenida Central, Centro Caetanos/BA

1. Introdução e objetivos

A implantação de uma Central de Abastecimento Municipal (CEASA) surge como uma resposta estratégica à crescente demanda por organização, eficiência e qualidade na comercialização e distribuição de produtos hortifrutigranjeiros e demais gêneros alimentícios no município. A construção deste equipamento público tem como objetivo centralizar e fortalecer a cadeia produtiva local, promovendo o escoamento da produção agrícola da região, garantindo melhores condições de trabalho aos produtores, atacadistas e varejistas, além de oferecer alimentos mais acessíveis e com maior qualidade à população.

Com a criação do CEASA municipal, espera-se estimular a economia local, fomentar o desenvolvimento rural sustentável, combater o desperdício de alimentos e contribuir significativamente para a segurança alimentar e nutricional da comunidade. A estrutura moderna e adequada proporcionará um ambiente mais seguro, higiênico e eficiente, facilitando o abastecimento da cidade e de municípios vizinhos.

A obra tem por finalidade a construção do Ceasa Municipal de Caetanos, localizada no Centro, para que este possa estar apto para o uso seguro pela população que frequenta o local bem como os comerciantes que lá trabalham.

Serão compreendidos nessas obras os serviços de demolição de elementos variados, cobertura em telha metálica, pintura, piso, revestimentos cerâmicos, instalações elétricas e hidráulicas e serviços diversos.

2. Generalidades

Este memorial foi elaborado por um grupo de trabalho formado por profissionais a fim de prever a obediência às normas das Concessionárias e Empresas de Serviços Públicos, DNIT, INMETRO, ISO 9002, IPT, NEC, TSB36, TSB40 e às prescrições da NR 18(Obras de construções, demolições e reparos-Norma regulamentadora).

Ele prevê, também, a obediência das normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referente a todos os serviços e insumos regulamentados por ela quando utilizados durante todas as fases da obra.

Todas as normas e descrições presentes neste memorial devem ser obedecidas na sua totalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS - ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

Casos específicos e/ou de omissões deverão ser vistos junto à equipe técnica responsável pela elaboração do projeto ou equipe de fiscalização, ficando essas responsáveis pela tomada de decisão a respeito de cada caso.

O construtor poderá sugerir modificações do projeto quanto julgar que essas possam possibilitar a melhoria da execução da obra desde que não comprometa sua finalidade e desempenho, cabendo a ele apresentar todos os elementos técnicos e administrativos necessários à avaliação por parte da equipe de fiscalização e só poderá executar tais modificações após a aprovação, por escrito, da fiscalização.

Qualquer material colocado no canteiro que esteja fora do especificado será considerado inadequado, devendo ser removido e substituído pelo especificado.

Todos os elementos presentes no projeto, detalhes e especificações devem ser executados, ficando subentendido que os detalhes não fornecidos deverão seguir o padrão dos demais, salvo o caso desses não serem propícios desta análise, cabendo, à fiscalização decidir a respeito.

Serão refeitos todos os serviços não aprovados pela fiscalização, no prazo estabelecido por ela.

A fiscalização terá livre acesso todo acervo da obra, bem, como às informações sobre os serviços e insumos utilizados se assim for julgado pela fiscalização.

3. Especificações técnicas

3.1. Serviços preliminares

3.1.1. Placa da Obra

A placa de obra deverá ser em chapa metálica capaz de resistir às intempéries, durante o período da obra. Terá dimensões de 2,0 x 4,0m e deverá ser pintada obedecendo a proporcionalidade do modelo do município, que será fornecido juntamente com a ordem de Início de Serviços. A placa deverá ser fixada em local indicado pela fiscalização municipal, apoiada em estrutura de madeira.

3.1.2. Tapume

A obra deverá, em todo o seu entorno, ser fechada por tapume com 2,20 m de altura em chapa de aço galvanizada e com os portões necessários ao acesso de veículos e pessoal.

3.1.3. Locação

A locação da obra será executada através de gabaritos de tábuas corridas pontaleadas a cada 1,50 metros, devidamente esquadrejado e nivelado observando os projetos e plantas arquitetônicos e estruturais.

3.1.4. Demolições

Toda a área a ser demolida deve ser previamente umedecida e isolada para proteger o restante da área da obra contra a projeção de lascas ou pedaços de materiais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS – ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

Caso seja necessário, todo o fornecimento de energia elétrica, água e gás devem ser desligados no trecho a ser demolido, sendo religados após sua conclusão.

Deve-se atentar para existência obras de rede hidroelétrica, fazendo uma observação prévia e periódica enquanto durar o serviço de demolição para evitar que esse cause algum dano a ela.

Todos os resíduos da demolição devem ser retirados e levados à destinação correta para seu despejo, não podendo ficar abandonados no recinto.

3.2. Movimento de Terra

3.2.1. Escavação e compactação

A escavação deverá ser executada com equipamentos e ferramentas adequadas, obedecendo à locação da obra. A execução do serviço deve estar de acordo com as prescrições da **NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações**.

A compactação de toda a área que sofrerá a intervenção deverá ser executada de forma mecânica a fim de deixar a base pronta para os serviços a serem executados.

3.3. Infraestrutura

3.3.1. Lastro de concreto magro

Execução de lastro de concreto magro, com espessura de 10cm, em fundo de vala devidamente nivelado.

3.3.2. Armadura CA-50 para fundação

O aço a ser empregado será o CA-50, nas bitolas estabelecidas em projeto estrutural

3.3.3. Formas para sapatas

As formas das fundações serão executadas com chapas de madeiras compensadas resinadas, com espessuras de 17mm, travadas com sarrafos.

Deverão obedecer rigorosamente às dimensões do projeto estrutural, verificando com rigor o nivelamento e locação.

3.3.4. Concreto fck=25Mpa com lançamento

O fck do concreto será no mínimo 25,0 Mpa. O lançamento será realizado com o uso de baldes, tomando-se cuidado com o adensamento e cura do concreto.

3.4. Superestrutura

3.4.1. Armadura CA-50 e CA-60 para superestrutura

O aço a ser empregado será CA-50 para as armaduras de tração, nas bitolas estabelecidas pelo projeto estrutural. As barras da armadura de aço do tipo CA-50 e CA-60 deverão ser aplicadas rigorosamente nas posições indicadas nos desenhos de detalhamento do projeto estrutural, de modo a garantir a integridade das peças estruturais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS – ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

As barras deverão ser limpas de resíduos e camadas de ferrugens, que possam reduzir ou prejudicar a aderência do concreto com a armadura, ante da colocação das barras no local.

Deverão ser utilizados espaçadores ou distanciadores para evitar a proximidade da armadura com a forma. Salvo indicações em contrário dos desenhos e especificações, o número e o espaçamento dos espaçadores deverão obedecer à norma **NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto**.

Os cobrimentos mínimos deverão ser obedecidos rigorosamente.

3.4.2. Forma

As formas serão de madeira compensada, resinadas para garantir um melhor acabamento das peças, a fim de evitar nichos, brocas, falhas ou traços de desagregação do concreto e reforçadas com sarrafos e escoradas com pontaletes de madeira. Devendo obedecer rigorosamente às dimensões do projeto estrutural, verificando com rigor o nivelamento e locação.

No momento da concretagem, as superfícies das fôrmas deverão estar livres de incrustações e outros materiais estranhos e serão convenientemente lubrificadas e umedecidas, de modo a evitar a má aderência ao concreto, a ocorrência de manchas do mesmo e a absorção da água de hidratação do concreto.

As fôrmas deverão ser retiradas somente quando o endurecimento do concreto seja tal que garanta uma total segurança da estrutura, com cuidado para evitar a quebra de cantos e outros danos ao concreto, e de modo algum antes dos prazos estipulados pela **NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto**.

3.4.3. Concreto fck=25Mpa com lançamento

O fck do concreto será no mínimo 25,0 Mpa. A concretagem será a balde, tomando-se cuidado com o adensamento e cura do concreto. Deverá ser imprescindivelmente usinado com resistências que atendam ao projeto estrutural.

A cura terá um período mínimo de sete dias. Durante a cura, o concreto será mantido molhado para evitar a perda da água de hidratação do concreto. A desmoldagem das faces laterais ocorrerá em 3 dias, e das inferiores em 14 dias. Para as peças escoradas recomenda-se o início da descarga das cunhas aos 21 dias e progressivamente até 28 dias.

Após a desforma, o concreto será inspecionado, podendo o construtor proceder a reparos em “bicheiras”. Caso a concretagem ou parte dela não venha a ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA procederá a sua imediata remoção ou reconstrução, sem ônus para o CONTRATANTE

3.5. Alvenaria de vedação e revestimento

A alvenaria de vedação será feita utilizando blocos de concreto furados, dimensões 12x19x39cm, com espessura da parede (sem revestimentos) de 12cm (dose centímetros), sendo revestidas com chapisco no traço 1:3, seguido de reboco no traço 1:2:8.

Na parte superior da laje deve ser feito a intalação de cobogo de concreto (elemento vazado), 7x50x50cm, assentado com argamassa traco 1:3 (cimento e areia).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS – ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

As paredes internas receberão a aplicação de emboço no traço 1:2:8 para o recebimento posterior de massa látex PVA para preparação de recebimento de pintura e, por fim, sendo aplicadas duas demãos de pintura látex PVA. A parede acabada deverá ter uma espessura final conforme projeto.

Em áreas molhadas será aplicado revestimento cerâmico sobre uma camada de massa única (emboço).

3.5.1. Vergas

As vergas das portas serão pré-moldadas, nas dimensões de 10x10cm, com comprimentos adequados ao projeto arquitetônico.

3.6. Esquadrias, portas e portão

As esquadrias serão executas conforme o projeto arquitetônico, observando as quantidades, posições, dimensões e funcionamentos.

Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que as possam danificar.

As porta, portões e demais fechamentos deve ser de alumínio da linha suprema de alta resistência.

O Portão deve ser automático e elétrico obedecendo às especificações do projeto arquitetônico

3.7. Cobertura

A cobertura será formada por tesouras ou treliças e trama metálicas composta por ripas, caibros e terças, própria para este uso.

Coberta por telhas metálicas termoacústica de espessura igual a 30mm, com as direções e inclinação das águas seguindo as especificações do projeto.

3.8. Instalações hidrossanitárias e pluviais

Toda a instalação hidrossanitárias e pluviais, devem obedecer ao recomendado pelas normas **NBR 5626-Instalação predial de água fria**, **NBR 8160-Sistemas prediais de esgoto sanitário** e **NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais**, que estabelecem as exigências mínimas de segurança e economia, devendo as tubulações e equipamentos, ao final, livre de qualquer sujeira ou acúmulo de materiais que possam causar obstrução do fluxo (água fria, esgoto sanitário e águas pluviais).

3.8.1. Instalações Hidráulicas – Água fria

Todas as tubulações em geral, deverão ser executadas com PVC rígido, soldável, classe 15. O ramal de entrada, deverá ser instalado no local indicado pela planta e terá bitola de DN32mm (1. 1/4”) e será derivado da rede existente que passa em frente do lote.

O alimentador predial, será executado com tubo PVC Φ 32mm (1.1/4”), e percorrerá todos os trechos indicados no projeto até sua ligação com o reservatórios



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS – ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

superiores. O reservatório, será instalado no local indicado pelas plantas e serão 62 caixas de polietileno com capacidade de 500 l, e duas caixas de polietileno com capacidade de 10.000 l e terá canalizações de limpeza, aviso, extravasor e ventilação, sendo que as canalizações de limpeza e de alimentação serão providas de registros de esfera, conforme especificado no projeto. As canalizações de limpeza ainda, serão conduzidas ao pluvial.

O barrilhete de distribuição percorrerá os trechos indicados na planta de implantação e a alimentação dos pontos será feita a partir do piso, conforme mostra o projeto.

Os ramais e sub-ramais da rede de distribuição interna, deverá ser acompanhado pelos isométricos, que identificam traçados e diâmetros mínimos das canalizações. Em todos os ramais deverão ser instalados registros de gaveta, nos locais indicados nos isométricos.

Todas as canalizações de água deverão ser embutidas nas alvenarias.

3.8.2. Instalações Hidráulicas – Esgoto Sanitário

O projeto de esgoto sanitário foi elaborado de maneira a permitir o rápido escoamento dos despejos e fácil desobstrução das tubulações; não permitir vazamentos, escapamento de gases e formação de depósitos no interior das tubulações; vedar a passagem de gases e animais das tubulações para o interior das edificações.

As tubulações de esgoto deverão ter declividade mínima de 1% (um por cento) para diâmetros maiores que 100 mm e 2% para tubulações menores ou iguais 75 mm.

A rede do esgoto sanitário será executada com tubos e conexões de PVC rígido, branco, tipo esgoto, classe B e executada conforme projeto executivo de instalação sanitária.

As caixas sifonadas com grelha serão de PVC, conforme indicado no projeto. Deverão ter tampas cegas ou de grelha, em alumínio.

As caixas de gordura serão executadas conforme o especificado em projeto, e deverão ser da marca tigre ou similar.

Os tubos de queda serão em PVC e deverão ser instalados embutidos nas alvenarias, nos locais indicados no projeto.

As caixas de inspeção serão em alvenaria de tijolos maciços, revestidas internamente com cimento e areia, traço 1:3, alisado e queimado. Terão dimensões internas de 60x60cm e fundo com canaletas. As tampas serão de concreto armado, e deverão ficar à vista.

Os tubos de ventilação, deverão ser prolongados acima da cobertura, em no mínimo 30 (trinta) centímetros, permitindo a saída de gases da tubulação, evitando o acesso dos mesmos ao interior da edificação e principalmente, evitando a ruptura do fecho-hídrico dos desconectores.

3.8.3. Instalações Hidráulicas – Águas Pluviais

A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de alumínio 0,7mm (calhas e rufos) e tubos de PVC rígido, branco, tipo esgoto, classe B. A ligação entre a calha e a parede deverá ser protegida com rufos de alumínio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS - ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

As águas pluviais serão captadas através de calhas de piso com grelha conforme o especificado em projeto, com caimento mínimo de 0,5% (meio por cento), conduzidas verticalmente através de condutores em PVC, até as respectivas caixas de areia e serão encaminhadas para a rede pública.

As caixas de inspeção serão em alvenaria de tijolos maciços, revestidas internamente com cimento e areia, traço 1:3, alisado e queimado. Terão dimensões internas de 60x60cm e fundo com canaletas.

3.9. Instalações elétricas e SPDA

Toda as instalações elétricas devem obedecer ao recomendado pela norma **NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão**, Normas da COELBA e especificações dos fabricantes.

Os cabo unipolar (cobre) devem ser da marca sil ou cobrecom, as tomadas e interruptor devem ser na marca tramontina.

3.10. Piso

3.10.1. Revestimento nas paredes e no chão dos box

Conforme projeto arquitetônico, nos ambientes indicados serão executados piso P1 - azulejo 32x59 branco - porcelanato classe A em todas as paredes dos box e P2 - Piso porcelanato acetinado 60x60 creme claro - classe A na chão dos box e soleira de mármore na entrada dos box, marcando a diferença de nível entre os ambientes. As junta máxima de 2mm, marca a definir.

Para o assentamento será utilizada argamassa pré-fabricada de cimento colante.

3.10.2. Piso industrial de alto desempenho

A execução será realizada por mão-de-obra especializada. A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida. A argamassa de alta resistência, poderá ser misturado a seco com o cimento pigmentado, de cor especificada.

O polimento só poderá ser executado após a cura do piso, no mínimo de 8 dia, com auxílio de uma politriz, conforme orientações do fabricante e especificações de acabamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANOS - ESTADO DA BAHIA
PODER EXECUTIVO CNPJ: 16.418.717/0001-98

4. Considerações finais

A construção da Central de Abastecimento Municipal (CEASA) representa um marco para o desenvolvimento econômico, social e logístico do município. Sua implantação proporcionará melhores condições para o escoamento da produção agrícola local, incentivará o comércio atacadista e varejista, e oferecerá à população acesso a produtos de qualidade com preços mais competitivos.

Além de fortalecer a agricultura familiar e fomentar a geração de empregos diretos e indiretos, o CEASA contribuirá para a modernização da cadeia de abastecimento, garantindo um espaço estruturado, seguro e higiênico para produtores, comerciantes e consumidores. Trata-se, portanto, de um investimento estratégico que trará benefícios duradouros, ampliando a capacidade de abastecimento e consolidando o município como um polo de distribuição regional.

A análise técnica da proposta para a construção da Central de Abastecimento Municipal (CEASA) demonstra a viabilidade da obra sob os aspectos estruturais, funcionais e operacionais. O projeto foi concebido considerando normas técnicas vigentes, demandas logísticas e padrões construtivos adequados para suportar o fluxo intenso de mercadorias e pessoas.

A CONSTRUTORA/CONTRATADA deverá garantir a execução integral dos projetos quais sejam (urbanização, pavimentação, iluminação, acessibilidade, entre outros), incluindo suas medidas, especificações e detalhes. A não observância desse Memorial será dada como descaracterização integral dos projetos fornecidos, isentando os projetistas de responsabilidade técnica perante o projeto executado e a respectiva obra. Quaisquer dúvidas sobre o projeto ou especificações serão sanadas em consulta formal à Fiscalização.

Aldo Souza Carvalho
Responsável Técnico
Engenheiro Civil, CREA 5070352446